

COMISSÃO DOS DIREITOS DA PESSOA IDOSA

REQUERIMENTO Nº , DE 2021

(Do Sr. FELÍCIO LATERÇA)

Requer voto de pesar pela perda sofrida pela senhora Wanda Mendes Terra, artista plástica de 78 anos de idade, que perdeu o filho em decorrência de complicações da Covid-19.

Senhor Presidente:

Requeiro, nos termos do art. 117, caput, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, voto de pesar pelo sofrimento da Sra. Wanda Mendes Terra diante do falecimento, causado por COVID-19, de seu filho Alexandre Mendes Terra.

VOTO DE PESAR

Aos 51 anos de idade, cheio de energia e dono de uma enorme vontade de viver, Alexandre Mendes Terra foi mais um brasileiro a perder a batalha contra o novo coronavírus, mais uma morte, entre as mais de 407 mil contabilizadas até o último dia 2 de maio

É certo que toda vida humana que parte empobrece a humanidade por aquilo que pode representar para a própria humanidade. Antes disso, porém, trata-se de uma separação dramática dos entes queridos. E tanto mais dramática, quando se trata de alguém jovem, ainda, que parte inesperadamente e deixa saudade eterna no coração de sua mãe.



Não houve poeta que conseguisse descrever o amor de mãe em sua intensidade e fervor. Nenhum igualmente soube contar em palavras o estado de alma daquela mãe, quando compreende o incompreensível: nunca mais terá o abraço do filho querido, nunca mais ouvirá a sua voz, o seu riso, o seu choro. Agora, só silêncio, vazio e saudade.

A perda de um filho é sem dúvida das piores dores que o ser humano pode suportar, gerando um luto que o tempo não repara.

Nestes momentos de pandemia, quantos milhares de mães choram essa dor! Quantas sequer tiveram a oportunidade da despedida e, num último adeus, sussurrar ao filho, no leito de morte, o quanto o amaram e continuarão a amá-lo por toda a eternidade! Quantos filhos, quantas filhas terão partido, vítimas da pandemia, causando um sofrimento inimaginável, pois na perda de um filho se perde um pedaço do pai e da mãe para sempre!

A mãe de Alexandre, a Sra. Wanda Mendes Terra, artesã, moradora de Angra dos Reis, no Rio de Janeiro, está vivenciando o seu luto e a sua orfandade, desde o dia 4 de março, quando da morte de Alexandre, filho querido.

Mas eis que na tristeza surge um belíssimo gesto de compaixão: a homenagem inesperada, cheia de simbolismo que a Sra. Wanda recebeu da fabricante de cosméticos O Boticário, quando soube pelas redes sociais do relato da advogada Karyne Leão, nora de Wanda, sobre a relação de mãe e filho com determinado perfume da marca.

“Cheiro de mãe”. Conforme conta Karyne, era assim que Alexandre descrevia o perfume *Annete*, o favorito de dona Wanda.

Era parcimoniosa no uso, pois o perfume havia saído de circulação e dona Wanda se permitia apenas algumas gotinhas para uma ocasião especial, ao receber a visita do filho.

É ela quem conta: “Esse perfume era o favorito do meu filho. Eu só usava quando ele vinha me visitar”.



Pois bem, O Boticário, resolveu enviar-lhe edições limitadas do produto, personalizadas e exclusivas do produto para Angra dos Reis, rebatizando a fragrância com o seu nome, Wanda.

A homenagem teve a assinatura do próprio presidente da empresa, Miguel Krigsner, numa demonstração de apreço ao sofrimento do próximo e solidariedade para com as vítimas dessa doença terrível.

De nossa parte, fica a reverência às memórias da Sra. Wanda Mendes Terra, razão pela qual requeiro à aprovação do presente voto de pesar.

Sala da Comissão, em de de 2021.

Deputado FELÍCIO LATERÇA

